

GRAVIDEZ

Estado oferece apenas atenção básica e média

Hospital Universitário é o único que realiza o tratamento em Alagoas

ADAILSON CALHEIROS

Atualmente, o tratamento para reprodução oferecido pelo SUS é feito com medicamentos e cirurgias para retirada de mioma, microcirurgia na trompa, retirada de cisto no ovário e indução de ovulação. O Hospital Universitário (HU), em Maceió, realiza todos estes procedimentos, que os especialistas chamam de atenção básica e média complexidade. "De 70% a 80% dos casos são de baixa complexidade", revelou o ginecologista e um dos coordenadores do tratamento de casais inférteis no HU, Antonio Carlos Albuquerque.

Segundo ele, para saber se um casal é infértil a primeira coisa que o médico deve fazer é ter uma boa conversa com o homem e a mulher. "Depois da conversa nós pedimos um espermograma", relatou.

O próximo exame é uma radiográfica do útero e das trompas, ultrassom, histeroscopia, laparoscopia e exames laboratoriais. "Entre os casais que não têm problema de infertilidade, 87% conseguirão ter filho em um ano", afirmou.

Em Alagoas, ainda não são realizados pelo SUS os serviços de alta complexidade, como inseminação artificial e fertilização in vitro. O ginecologista explicou que na inseminação artificial ocorre a melhora do sêmen e no período que a mulher está ovulando há a transferência para o útero.

Já na fertilização in vitro (bebê de proveta), existe um preparo do ovário, que é estimulado a receber folículos.

Ocorre então um acompanhamento do crescimento folicular e posteriormente o espermatozoide é injetado no óvulo. "Isso implica um acompanhamento mais detalhado", elucidou o ginecologista.(A.B.)



Ginecologista diz que de 70% a 80% dos casais com o problema precisam apenas do atendimento básico